

## PATROCÍNIOS







Telf. 253 599 803 Fax 253 181 636

















## ZOIO11



ESCOLA DE EQUITAÇÃO RICARDO VALE GINA LINGERIE

MÓVEIS ARCOSTA

NUNO BASTOS

RESTAURANTE FORNO VELHO RESTAURANTE PARADISO VOICEMASTER









EQUIPA TÉCNICA encenação anabela teixeira

**operação de luz** *filipe ferreira* **desenho de som** rafael leite

**operação de som** telmo oliveira figurinos

caracterização paula cerdeira

**grafismos** ana silva

**produção** teatro vitrine

andreia fernandes direção de cena anabela teixeira andreia fernandes **desenho de luz** *gilberto magalhães* gilberto magalhães teatro vitrine **adereços** *teatro vitrine* cenografia orlando alves joaquim leite anabela teixeira

gilberto magalhães

Era ali que ia ter o amor sacrílego dos conventos, a paixão miserável das ruas-sujas, a vergonha sangrenta dos adultérios, toda a via dolorosa das profanadas, àquele pequeno cubículo de um acanhado canto, entre um painel da Virgem e um velho escano de castanho... Era ali que chegava, embrulhado à pressa numa colcha de seda rica ou num cobertor de lã, a cabeça mal coberta duma lanugem de ouro, a boquinha cor-de-rosa na ânsia animal de sugar, as mãos pequeninas bolindo, acenando, chamando pela sua própria desgraça, o ponto final de quase toda a delicadeza de uma qualquer cidade desde tempos imemoriais.

Nas sombras da alta noite, numa velha rua, quando as luzes dos padres se apagavam, já esmorecia a candeia do oratório, era vulgar ver-se escoar na sombra um vulto apressado e ansioso de mulher, parar a meio do caminho para investigar a escuridão, como quem teme ser seguida, galgar as escadas que uma lanterna de ferro alumiava, e ofegante, amantilhada, de trouxa nos braços, enfiar tremendo pela portaria. Daí a pouco, no silêncio da noite, ouvia-se badalar uma sineta. Em seguida, um soluço, um vagido, um beijo, outra vez o quincho agudo dum espigão ferrugento que emperra e que roda, e, andado o tempo dum Pai-Nosso, a mulher voltava, curvada, dolorosa, arrastada como um farrapo, a tropeçar, a arquejar, a morder as mãos, a ganir como uma cadela apartada da cria, desaparecendo, perdendo-se nas sombras do terreiro, esqueirando-se na penumbra da noite... E logo uns braços profissionais, e no entanto os melhores braços misericordiosos daquele século, pegavam no recém-nascido

Tinha entrado na roda dos expostos mais uma criança, enjeitada, filha de ninquém...

Contudo, e por incrível que possa parecer, em pleno século XXI ainda há países na Europa que adotaram versões modernas da roda dos expostos. Este dispositivo da Idade Média voltou a aparecer nos seguintes países: Alemanha, Áustria, Suíça, Polónia, República Checa e Letónia, sendo que, desde o ano 2000, mais de 400 crianças foram abandonadas desta forma.

	a.c.
odeira	olga freitas
	norberto cunha
aura	luísa lagoa
anjo negro	ana teresa oliveira
eocádia	andreia fernandes
	joaquim leite
	rafael leite
	orlando alves
	rui rodrigues
	elisa freitas
	gilberto magalhães
	anabela teixeira
	joaquim leite
	joana freitas
	patrícia novais
	luís vilela
J	The state of the s

\* por ordem de entrada em cena

Iúlio Dantas